



GABINETE DO PREFEITO

Prefeitura Municipal de Birigüi 162

ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 46 151 718/0001-80

R
Fls. 164v.
L. 20

LEI Nº 3.987, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2.001

OFICIALIZA A DENOMINAÇÃO DE “MÁRIO FIOROTTO” EM AVENIDA LOCALIZADA NO COLINAS PARQUE RESIDENCIAL.

Eu, **FLORIVAL CERVELATI**, Prefeito Municipal de Birigüi, do Estado de São Paulo, usando das atribuições que me são conferidas por Lei, FAÇO SABER que a Câmara Municipal decreta e eu promulgo a seguinte Lei:

ART. 1º -- Fica oficializado o nome de “AVENIDA MÁRIO FIOROTTO” para a via pública localizada no Colinas Parque residencial, inscrita sob nº 659 no Cadastro Municipal de Logradouros.

ART. 2º -- Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de Birigüi, aos vinte de novembro de dois mil e um.


FLORIVAL CERVELATI
Prefeito Municipal


ENGº JOSÉ HAMILTON VILLAÇA
Secretário de Obras e Serviços Públicos

Publicada no Departamento de Expediente e Comunicações Administrativas da Prefeitura Municipal de Birigüi, na data supra, por afixação no local de costume.


IRMGARD A. P. STÜHR CORADAZZI
Diretora do Departamento de Expediente e Comunicações Administrativas



Câmara Municipal de Birigüi 163

Estado de São Paulo

JUSTIFICATIVA:

Senhor Presidente;

Senhores Vereadores:

Mário Fiorotto, filho de João Fiorotto e Ângela Roma Fiorotto, nasceu aos 8 de janeiro de 1.911, em São Paulo. Veio com seus pais para Birigüi ano de 1.920, aqui chegando em 20 de janeiro

Casou-se no ano de 1.937, com Dona Faraíldes Monney Fiorotto, com quem teve três filhos: Marildes, Mário Jr. e Fernando. Teve oito netos.

Estudou na Escola dos Capuchos, depois foi Professor.

Foi Irmão da Mesa da Santa Casa de Misericórdia de Birigüi; sócio fundador do Birigüi Tênis Clube (BTC) e do Birigüi Pérola Clube; Presidente da Associação Comercial de Birigüi, no período de 24 de fevereiro de 1.946 a 28 de fevereiro de 1.948, reeleito, exerceu o cargo por mais um biênio (de 29 de fevereiro de 1.948 a 27 de fevereiro de 1.950).

Participou da construção da Igreja Imaculada Conceição e da criação do Lar e Asilo Nossa Senhora das Graças. Católico praticante sempre colaborou com as paróquias de Birigüi, doando vitrais, pisos, etc.

Foi comerciante, iniciando-se na profissão juntamente com o pai, proprietário da Casa Vêneta, depois Casa Fiorotto, onde ele trabalhou até o falecimento.

Participou da expansão da zona urbana de Birigüi, implantando o loteamento Jardim América, entre as Ruas Aurora e Afonso Pena. Hoje os seus filhos continuam o seu trabalho, com a implantação de vá-



Câmara Municipal de Birigüi 164

Estado de São Paulo

rios loteamentos em Birigüi, como os que levam o nome comum de "Colinas" e o Jardim do Trevo.

No período da 2ª Guerra Mundial e no pós-guerra houve muita falta de querosene (então muito usado para iluminação doméstica), sal, cimento, etc. Mário Fiorotto batalhou para que esses produtos não faltassem, mesmo que racionados.

Faleceu aos 3 de março de 1.975, sendo sepultado no Cemitério Saudades, conduzido seu corpo, além dos familiares queridos, por uma grande multidão de amigos que granjeou ao longo de sua respeitada e proveitosa vida.

Inadvertidamente dado o nome de AVENIDA MÁRIO FIOROTTO no próprio projeto do loteamento "Colinas Parque Residencial", a aprovação do presente projeto de lei, oficializando a denominação, faz justiça a essa figura exponencial de Birigüi, iniciativa para a qual postulamos a compreensão e o voto favorável de nossos Dignos Pares.

Câmara Municipal de Birigüi,

Em 15 de outubro de 2.001.

=  =
EUCLIDES VIEIRA,
VEREADOR.